VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)
Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG

ANO 52 - Nº 211 - Outubro/2015

www.ameuberlandia.org.br

VIVER KARDEC

ALLAN KARDEC
NOS ESTUDOS,
NAS COGITAÇÕES,
NAS ATIVIDADES,
NAS OBRAS
A FIM DE QUE A NOSSA FÉ NÃO SE FAÇA HIPNOSE, PELA QUAL
O DOMÍNIO DA SOMBRA SE ESTABELECE SOBRE AS MENTES
MAIS FRÁGEIS, ACORRENTANDO-AS A SÉCULOS
DE ILUSÃO E SOFRIMENTO.
SEJA ALLAN KARDEC:
NÃO APENAS CRIDO OU SENTIDO,
APREGOADO OU MANIFESTADO À NOSSA BANDEIRA DE FÉ,
MAS, SUFICIENTEMENTE:
VIVIDO
SOFRIDO
CHORADO
E REALIZADO EM NOSSAS PRÓPRIAS VIDAS.
SEM ESSA BASE É DIFÍCIL FORJAR O CARÁTER
ESPÍRITA-CRISTÃO QUE O MUNDO ESPERA DE
NÓS ATRAVÉS DE NOSSA PRÓPRIA UNIDADE.

Bezerra de Menezes

XAVIER, F. C./ Espíritos Diversos. *Doutrina e vida*. São Paulo: CEU, 1987. 96 p.

Nesta Edição

EDITORIAL
Amor e sabedoria de cada um ..... pág. 2

ADMINISTRAÇÃO
Movimento de Unificação com Jesus e Kardec ..... pág. 3

CENTRO ESPÍRITA
Carta aberta ao Evangelizador Espírita da Infância ..... pág. 4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA
Enfrentando as provas ..... pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA
Revista Espírita e Folhe teen Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO
Notícias do Movimento ..... pág. 8

LIVRARIA ESPÍRITA ALIANÇA
Funcionamento: Segunda a sexta-feira: 8h às 11h30 - 13h às 17h Sábado: das 8h às 12h
Av. Getúlio Vargas, 1727 – Tabajaras - *A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO!!!*
FONE: (34)- 3235-0856 livrariaespirita@ameuberlandia.org.br

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua:Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG
Dom.: 09h15-Evangelização Infanto-juvenil.
09h15-Reunião de pais.
Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.
Sex.: 20h-Reunião pública e passe.
Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA
-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.:13h20 às 13h50
-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom.08h00 às 10h30

Participe Conosco!
Projeto de Revitalização da Evangelização Espírita da Infância 2015

Atividades de Sensibilização de Janeiro a Dezembro
para o trabalho de evangelização infantil, envolvendo Dirigente de Casa Espírita, Evangelizadores e família.

EDITORIAL

Amor e sabedoria de cada um

Em geral, as pessoas imaginam que amor e sabedoria são características dos Espíritos Superiores e que, por enquanto, aqui na Terra somos pobres criaturas, com nossas provas e expiações! Se fosse assim, as coisas seriam muito mais simples e muito mais tranquilas, de modo que teríamos apenas de esperar o desenrolar da vontade divina e nos postarmos de meros figurantes num processo predeterminado e inquestionável!

Mas não é bem assim: todos os homens são filhos do Pai Celestial, portanto, coautores, em plano menor, é bem verdade, mas coautores da vida e da sociedade terrena, pois há uma parte a construir nessa sociedade que nos pertence: a sua organização e a sua estrutura, as quais facilitarão a vida e a sobrevivência. Para cada um deles somos convocados no campo da mente, do sentimento e da ação diariamente, num trabalho que nunca se esgotará!

Qual o resultado de tudo isso? O que o homem ganha com isso?

Muito mais do que imaginamos: é tudo de que precisa para galgar a sua humanidade!

A mente construirá a intelectualidade, que, por sua vez acumulará as experiências, selecionará os melhores caminhos e dará o experimentar necessário para uma vida mais feliz e mais rica, independentemente do número de encarnações forçosas.

Os sentimentos depurar-se-ão, tornar-se-ão cada vez mais refinados e atingirão o status de sublimidade à medida que se voltarem para os grandes valores morais e espirituais do universo; a ação do dia a dia será aquela que tende ao aperfeiçoamento contínuo e, com o desenvolvimento da mente e dos sentimentos, alcançará as belezas superiores da Arte Divina!

A acumulação desses bens é o que vai construir o nosso Amor e Sabedoria, consoante o esforço e a coragem de cada um!

Aliança Municipal Espírita de Uberlândia
Av. Getúlio Vargas, 1727
Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299
Fone: (34) 3235-0856
E-mail: administrador@ameuberlandia.org .br

2015
COLEGIADO

Diretoria Executiva
Presidente: Neusa de Fátima Mendonça
Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria
1º Secretário: Pedro Celso Magalhães
2ª Secretária: Reila Eneides Matheus
1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro
2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza
Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá
Leonardo Lacerda de Oliveira
José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos
Administração: Neusa de Fátima Mendonça e Isabel Gervásio de Faria
Centro Espírita: Ronaldo Ferreira
Educação Espírita: Caroline Maria Fonseca Rocha Vaz.
Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria
Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente

VIDA ESPÍRITA
Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:
Neusa de Fátima Mendonça
Elizabet R. de Faria
Fausto Sérgio Calábria
Isabel Gervásio de Faria
Luiz Bertolucci Jr.
Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita
Revisor: Armando Parreira de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva MTb 05281
Responsável Financeiro: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro
Gerente de logística: Kátia Barbosa
Diagramação: Niron Fernandes - 3212-1037
Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342
graficascanner@netsite.com.br

GRÁFICA SCANNER®
IMPRIMINDO QUALIDADE
34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br
Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG
Denuncie a Prostituição Infantil - Disque: 100

Arroz COLINA
Rua Paris, 1365, Bairro Tibery
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia – MG

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS
Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151
Lentes de contato – Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos – Estrabismo
Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia – MG

AKKAR RESTAURANTE
DESDE 1992
Refeições *à la carte*
Almoço: sábado, domingo e feriado
Jantar: terça a domingo
ENTREGAS: 3214-1806
AV. GETÚLIO VARGAS, 471 – CENTRO

Marco Aurélio Teles imóveis
CRECI 13.447
Montagem e Aprovação de Processos
Financiamento na Caixa Econômica Federal
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br

PSICÓLOGA
Cíntia de Andrade da Rocha
CRP – 6416
Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal, Aconselhamento e Psicoterapia breve.
Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 1101
Ed. Uberlândia 2000 – Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

Movimento de Unificação com Jesus e Kardec

Neusa de Fátima Mendonça
Núcleo de Administração
AME/Uberlândia

A Campanha "Estudar e Viver Kardec" traz, em sua 16ª edição, a contínua reflexão sobre a fidelidade aos princípios evangélico-doutrinários como necessidade e dever de todo espírita.

Talvez em nenhum outro momento tenhamos tido tanta necessidade de buscarmos a compreensão e a prática das palavras do Cristo: *"Tende cuidado para que alguém não vos seduza; porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo', e seduzirão a muitos.'"* (Mateus, cap. XXIV, vv. 4, 5, 11 a 13, 23 e 24), ditas em tempos consideravelmente idos, mas, ainda atuais e necessárias, devido aos momentos de transição em que, como no atual, se elabora uma transformação da Humanidade.

Imergidos na "cultura do espetáculo", somos atraídos pelos vocábulos bonitos, expressões bem articuladas, mas vazios de sentido e vivência. São palavras que o público, de escuta desatenta e desapercebido de conteúdo, admira pela sonoridade e pela forma, acreditando, debalde, que ouviu questões interpretativas repletas de aprofundamento doutrinário.

Em vez de a audiência desovar perplexidades ante a escassez de teor, distraído pela persuasiva beleza da forma, irrefletidamente se fia em sofismas, crendo, inutilmente, ter encontrado a quadratura do círculo.

E o que dizer dos "tratamentos de cura" que lotam as Casas Espíritas? Dos filmes ditos "espíritas"? Dos livros, cujas mensagens nenhuma contribuição doutrinária trazem e ainda, são rotulados de "livros espíritas"? E a quantidade de mentores que se comunicam "espontaneamente" e apontam diretrizes de funcionamento para a Casa Espírita e para os espíritas?

Atentemo-nos para o momento em curso, submetendo ao crivo da razão e da lógica todas as falas, todos os dados e todas as comunicações dos Espíritos. *"Numa palavra: os verdadeiros profetas se revelam por seus atos, são adivinhados, ao passo que os falsos profetas se dão, eles próprios, como enviados de Deus."* (E.S.E. cap. XXI, item 9) e assim, haveremos de concluir que o *"verdadeiro missionário de Deus tem de justificar, pela sua superioridade, pelas suas virtudes, pela grandeza, pelo resultado e pela influência moralizadora de suas obras, a missão de que se diz portador."* (E.S.E. cap. XXI, item 9).

Somente o estudo metódico, sério e contínuo do Espiritismo, aliado à vivência evangélica, facultará, ao espírita, o verdadeiro entendimento e a maturidade doutrinária para distinguir o que é e o que não é Espiritismo. Isso é algo indispensável à estrutura e ao bom funcionamento do Movimento Espírita que, alicerçado em Jesus e Kardec, evitará o surgimento de outros movimentos, denominados paralelos.

EUROSKIN
Depilação a Laser • Drenagem Linfática • Limpeza de Pele
Rua Quintino Bocaiúva - 575 - Centro
Uberlândia - MG
(34) 3255-0570 (34) 9186-9897
www.euroskin.com.br

Ponto Ford
Peças e Serviços
Pensou Ford, Pensou Ponto Ford
Fone | Fax: (34) 3218-3500
Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
E-mail: pontoford@netsite.com.b

Doces Bárbaros
Confeitaria
Uberlândia- MG
Saraiva • R. Duque de Caxias, 2020 • 34 3236-3334
Centro • R. Santos Dumont, 517 – Lj.12 • 34 3235-3458
Uberlândia Shopping • Lj.44 • 34 3225-4383
Uberaba - MG
São Benedito • Av. Santa Beatriz, 989 • 34 3322-3003
www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

CENTRO ESPÍRITA

Carta aberta ao Evangelizador Espírita da Infância

Neide Gomes Santana
neidegsantana@hotmail.com

Estimado Evangelizador Espírita:

Você já se deu conta do valor imenso da sua tarefa com as crianças? Já pensou o quanto é gratificante incutir na mente infantil a ideia da reencarnação e da elevação dos Espíritos, por meio do esforço próprio e da perseverança no bom caminho?

Você é médium do Evangelho de Jesus, querido Evangelizador! Já notou que na sala de evangelização você fica mais desenvolto para falar, sua criatividade se faz mais presente e até consegue resolver problemas bem difíceis? São as "línguas de fogo" que atuam em sua mente, ou seja, são os Espíritos trabalhadores do bem que se juntam a você no humilde, mas valoroso trabalho de esclarecer almas.

É provável que muitas dessas crianças não quererão ouvir os ensinos de Jesus e criarão empecilhos para você na divulgação dos rutilantes ensinos. Mesmo assim, persista em sua tarefa, desenvolvendo sentimentos de amor em relação a todos os evangelizandos. Sua tarefa é a do semeador, mas muitas vezes também precisará de lavrar o solo dos corações endurecidos, pedregosos ou cheios de espinho, talvez até com as suas lágrimas. Mas não desanime, com a sua perseverança, haverá de vencer.

Não creia em utopias, querido companheiro! Não queira desamparadamente caminhar. Não assuma tudo sozinho. Ingresse o quanto antes em grupos de estudos da Casa onde você frequenta, mantenha laços de amizade com os outros evangelizadores, procure o órgão unificador de sua cidade – AME – e exponha suas dificuldades. Provavelmente, uma solução adequada surgirá para sanar o problema que você enfrenta.

Diz-nos o Evangelho que os pequeninos ouvem com mais facilidade os ensinos de Jesus. Aproveite-lhes, portanto, a tenra idade para levar os ensinos do nosso Mestre Maior a todas as crianças que buscam a Casa Espírita, em busca de um novo rumo para suas vidas, mesmo que não tenham noção clara desse fato.

Lembre-se sempre, amigo evangelizador, de que há muitas montanhas nos corações infantis para serem removidas. O ensino que você der a elas será uma forma de colaborar com a remoção dessas montanhas de imperfeições, que atrapalham o progresso delas e de todos nós.

Muito mais poderíamos dizer, mas, por enquanto, lembramos a você que deve sempre agradecer a Deus a tarefa gloriosa que Ele lhe confiou. Siga confiante o caminho da verdade. Ensinar as lições do Evangelho de Jesus para as crianças é uma maneira de aprender e viver também as lições imorredouras do amor e da verdade.

A você que optou nesta existência por essa tarefa de amor, nós dirigimos nossas preces, rogando a Jesus que lhe dê a paz e a esperança, e a certeza de que a melhoria do mundo passa pela Evangelização!

Fotos: José Eustáquio Antônio

Aconteceu em 12 de setembro, o primeiro de vários diálogos com a juventude que estão sendo organizados pelo CONJUV – Conselho da Juventude, órgão colegiado do Setor de Juventude da AME/Uberlândia, responsável por deliberar acerca dos assuntos relacionados ao Movimento Espírita Jovem de Uberlândia e CRE Norte. Neste diálogo o tema abordado foi "Suicídio de Jovem" pelo expositor Aluízio Elias de Uberaba/MG.

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA
Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade
Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272

Mercado Tabajáras
Crescendo para melhor lhe atender
Tábua de Frios 2015
Escolha a sua tábua
Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)
Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
Os ingredientes dependem de disponibilidade na época
Encomendas 3234-9300 mercadotabajaras@hotmail.com

D'gusto delicatessen
(34) 3224-1313
Juliano / Elisabete
PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA
R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Enfrentando as provas

Caroline Maria Fonseca Rocha Vaz
Núcleo de Educação Espírita

A Doutrina Espírita em seu vértice de esclarecimento e consolação nos reveste de ensinamentos quanto à pluralidade das existências e a necessária transformação moral no enfrentamento das provas que nos zurzem..

As dores representam, por diversas vezes, nossos próprios credores do passado batendo à nossa porta, trazendo questões importantes para o nosso burilamento espiritual. E quando nos lembramos dos ensinamentos de Kardec no cap. V, item 3 – em O Evangelho Segundo o Espiritismo compreendemos a perfeição e misericórdia do Pai Celestial em nossos propósitos reencarnatórios. [...] *Deus é* ***todo o poder, todo justiça, todo bondade, sem o que não seria Deus****. E se Deus é soberanamente justo e bom,* ***não pode agir por capricho ou com parcialidade.*** *As vicissitudes da vida derivam de uma causa, e, pois que Deus é justo, justa deve ser esta causa [...].*

Dessa forma, precisamos entender, através da fé raciocinada, que a Doutrina Espírita nos esclarece que - para toda aflição, para cada dor, para cada prova - uma causa prevalece, derivada da vida presente, seja refletida nos erros de um pretérito desconhecido, mas, nesse ínterim o que importa para nossa real transformação moral não é o conhecimento dos verdadeiros motivos que nos levam a passar pelas provações necessárias ao nosso crescimento, pois, se realmente isso fosse relevante, o véu do esquecimento não faria parte de nossa caminhada. O que importa é como enfrentamos as mais duras questões que ainda nos afligem, a forma com que sentimos e percebemos as nossas dores e aprendemos com elas para, de fato, caminhar na senda do progresso moral que é o objetivo de cada um de nós neste mundo de aperfeiçoamento das emoções e de nosso caráter.

Resta-nos saber que o *Espiritismo como alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance* (Allan Kardec – O Evangelho segundo o Espiritismo – cap. I), nos orienta em direção ao progresso moral, o qual é resultado da maneira com que vivenciamos os ensinamentos de Deus em nosso cotidiano, para as questões ainda difíceis a cada um de nós e para a reflexão de que esta vida presente, como escola de redenção, é passageira e levaremos daqui somente as virtudes necessárias para o nosso real destino – a vida futura.

Tudo isso depende exclusivamente de nós, ou seja, a **coragem moral** - revestida pela **fé fortalecida, pelo amor e pela resignação** - será o nosso suporte para que possamos nos apoiar e subir mais um degrau em nossa esfera evolutiva.

Pelas palavras: *Bem-aventurados os aflitos, porque eles serão consolados, Jesus indica, ao mesmo tempo, a compensação que hão de ter os que sofrem e a resignação que nos faz bendizer o sofrimento, como o prelúdio da cura. Essas palavras podem, também, ser traduzidas assim: deveis considerar-vos felizes por sofrer, visto que as dores deste mundo são o pagamento das dívidas que as vossas passadas faltas vos fizeram contraírem; suportadas* ***pacientemente*** *na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimento na vida* futura (Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 5, item 12).

Encaremos, portanto, as nossas dificuldades, lembrando-nos de que Jesus foi ao martírio de forma solitária, ensinando-nos a redenção pelo perdão e pela piedade, pelo amor e pela fé. Devemos prosseguir no exemplo do Mestre entendendo que somos filhos de Deus e que Ele, o nosso Pai, ampara-nos. Conforme nos adverte Emmanuel *sem o* ***esforço no bem, sem disciplina elevada de sentimentos, sem iluminação do raciocínio****, não atingiremos o bem – estar em Cristo* [...] *Cultivemos, portanto a paz trabalhando o nosso mundo íntimo, cessando as vozes da inadaptação à Vontade divina e evitando as manifestações de desarmonia perante as leis eternas.* (O Evangelho por Emmanuel – comentários ao Evangelho Segundo Lucas – 10:6).

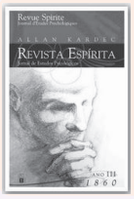
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom
Av. Vasconcelos Costa, 583/580
Fone/Fax: (34) 3256.4944

ELETRICACIDADE
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Filial Floriano
Av. Floriano Peixoto, 2735
Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote
Av. José Fonseca e Silva, 867
Fone/Fax: (34) 3291.0700



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Outubro de 1865, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

VOSSOS FILHOS E VOSSAS FILHAS PROFETIZARÃO

O Sr. Delanne, que muitos de nossos leitores já conhecem, tem um filho com a idade de oito anos. Esse menino que ouve a cada instante falar de Espiritismo em sua família, e que frequentemente assiste às reuniões dirigidas por seu pai e sua mãe, assim se achou iniciado em boa hora na Doutrina, e, às vezes surpreende com a justeza com a qual raciocina os princípios. Isto nada tem de surpreendente, uma vez que é o eco das ideias nas quais foi embalado, também não é o objetivo desse artigo; o que o trouxe na matéria do fato que vamos reportar, é que tem seu propósito nas circunstâncias atuais.

As reuniões do Sr. Delanne são graves, sérias e mantidas com uma ordem perfeita, como devem ser todas aquelas às quais se quer fazer tirar frutos. Se bem que as comunicações escritas ali tenham o primeiro lugar, ocupa-se também acessoriamente, e a título de instrução complementar, de manifestações físicas e tiptológicas, mas como ensinamento, e jamais como objeto de curiosidade. Dirigidas com método *e* recolhimento, e sempre apoiadas em algumas explicações teóricas, estão nas condições desejadas para levar a convicção pela impressão que elas produzem. É em tais condições que as manifestações físicas são realmente úteis; elas falam ao Espírito e impõem silêncio à zombaria; sente-se em presença de um fenômeno do qual se entrevê a profundeza, e que se afasta até da ideia do gracejo. Se essas espécies de manifestações, das quais se tem tanto abusado, tivessem sempre se apresentado dessa maneira, em lugar de ser como divertimento e pretexto de questões fúteis, a crítica não as teria taxado de malabarismos; infelizmente, frequentemente, não se tem senão lhe dado ensejo.

O filho do Sr. Delanne se associa frequentemente a essas manifestações, e influenciado pelo bom exemplo, as considera como coisa séria.

Um dia se achava na casa de uma pessoa de seu conhecimento, jogavam no pátio da casa com sua pequena prima, com idade de cinco anos, dois pequemos garotos, um de sete anos outro de quatro. Uma senhora moradora no térreo, convidou-os a entrar em sua casa, e lhes deu bombons. As crianças, como delas se pensa bem, não se fizeram de rogadas.

Essa senhora disse ao filho do Sr. Delanne: Como te chamas, meu filho? -*Resp.* Eu me chamo Gabriel, senhora. - Que faz teu pai? - *R.* Senhora, meu pai *é* Espírita. -Eu não conheço essa profissão.- *R.* Mas, senhora, isso não é uma profissão; meu pai não é pago por isso; ele o faz com desinteresse e para fazer o bem aos homens. - Meu homenzinho, não sei o que quereis dizer. - *R.* Como! jamais ouvistes falar das mesas girantes? - Pois bem, meu amigo, eu muito gostaria que teu pai viesse aqui para fazê-las girar. - *R. É* inútil, senhora, tenho a força de fazê-las girar eu mesmo. -Então, queres tentar, e me fazer ver como se procede? -R. De bom grado, senhora.

Dito isto, sentou-se junto de uma mesinha de salão, *e* fez colocar seus três pequenos companheiros, e hei-los todos os quatro pousando seriamente suas mãos em cima. Gabriel fez uma evocação de um tom muito sério e com recolhimento; apenas terminou-a, com a grande estupefação da senhora e das crianças, a mesa se levantou e bateu com força.- Perguntai, senhora, disse Gabriel, quem vem responder pela mesa. - A vizinha interroga, e a mesa soletra as palavras: *teu pai.* - Essa senhora torna-se pálida de emoção. Ela continua: Pois bem! meu pai, quereis me dizer se devo enviar a carta que acabo de escrever? - A mesa respondeu: Sim, sem falta. - Para me provar que és bem tu, meu bom pai, quem está aqui, gostaria que me dissésseis há quantos anos morrestes? - A mesa bateu logo oito golpes bem acentuados. Era justo o número de anos. - Gostarias de me dizer teu nome e o da cidade onde morreste? - A mesa soletrou esses dois nomes. As lágrimas jorraram dos olhos dessa senhora que não pôde continuar, tanto foi alterada por essa revelação e dominada pela emoção.

Seguramente, este fato desafia toda suspeição de preparação do instrumento, de idéia preconcebida, e de charlatanismo. Não se pode mais colocar os dois nomes soletrados *à* conta do acaso. Duvidamos muito que essa senhora teria recebido uma tal impressão numa das sessões dos Srs. Davenport, ou qualquer outro do mesmo gênero. De resto, não é a primeira vez que a mediunidade se revela nas crianças, na intimidade das famílias. Não é isso o cumprimento desta palavra profética: Vossos *filhos e vossas filhas profetizarão.* (Atos dos Apóstolos, cap. II, v. 17.)

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins
esmarti@uol.com.br

Chico Xavier e a Viagem de 1965

"Não se trata de mim: `Sou apenas aquele que transporta´.
Não se trata de nós: somos caminho para Deus, que toma por um instante nossa geração e a utiliza." Antoine de Saint-Exupéry in "Citadelle"

Era uma sexta-feira, no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Eram 21 de maio de 1965. Ali, no saguão do aeroporto, pequena multidão comprimia os médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira. Entre abraços e beijos fraternais, ela se despedia dos dois medianeiros que partiam para os Estados Unidos, cumprindo a determinação de Emmanuel e André Luiz para realizarem "a difusão do Espiritismo Cristão do Brasil junto aos irmãos norte-americanos".

No outro dia, sábado, em Washington, D.C., Chico e Waldo, com dois amigos, Dr. Irineu Alves e Maria Aparecida Pimentel Gonçalves deliberam visitar, na 3.038 Q Street, NW, Georgetown, o Templo Espiritualista dos Dois Mundos (The Church of Two Worlds). Esse templo, de nome análogo a um centro espírita, naquela época, nos Estados Unidos, era dirigido pelo Ministro Gordon Burroughs.

Os médiuns e amigos adentram o salão, sem se darem a conhecer. Participam da prece, dos cânticos, uma tradição americana, e seguem, como podem, os comentários expedidos pelos oradores. Aí, ocorre, o primeiro fato mediúnico.

No silêncio que se fazia, no final do trabalho, uma senhora médium, cuja função era transmitir as mensagens recebidas ao público, da tribuna, em voz alta, sem conhecer o grupo, os saúda, dizendo que os médiuns traziam uma tarefa de renovação espiritual e aproximação fraterna entre os dois povos e que, embora tivessem de enfrentar dificuldades, não lhes faltaria o necessário amparo do Mestre Jesus e de seus enviados.

Em seguida, anuncia que havia também um professor e um doutor (a teacher and a doctor), os apoiando, na tarefa. Eram Emmanuel e André Luiz, o educador e o médico amigo.

A viagem foi extremamente proveitosa. Os médiuns visitaram nove estados da Federação, conversando com americanos e brasileiros oriundos de várias localidades. Conseguiram a publicação do conhecido livro, o "Ideal Espírita", em inglês, traduzido pelo inesquecível amigo araraquarense, Wallace Leal Rodrigues e revisado pelo norte-americano Russel Baldwin. O livro saiu pela conhecida editora Philosophical Library.

Visitaram, durante a permanência, nos Estados Unidos, a biblioteca do Congresso, talvez maior do mundo, a Biblioteca Pública de Nova Iorque, a Biblioteca das Nações Unidas e vários institutos espiritualistas no afã de pesquisar e coletar dados sobre o Espiritismo.

Estiveram, também, na cidade de Rochester, visitando o local onde, na noite de 31 de março de 1848, a jovenzinha Kate Fox teve a audácia de desafiar a "força invisível" a repetir, com os golpes ("raps"), as palmas que ela batia com as mãos. Infelizmente, a pequena residência do casal Fox, pais das médiuns Kate e Margareth, fora destruída por um incêndio.

Trouxeram filmes e inúmeras obras de interesse doutrinário, entre as quais, o "The Principles of Nature, Her Divine Revelations", de Andrew Jackson Davis.

Um dos fatos, que consideramos de maior importância foi a fundação da Comunhão Espírita Cristã dos EE.UU, (o Christian Spirit Center), o embrião de muitas casas espíritas hoje funcionando na nação americana.

No próximo artigo, abordaremos a visita dos médiuns ao velho continente europeu.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA
Trocando Ideias

Crise: "Onde está a vossa fé?"

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

Pela manhã, quando acessamos um portal de notícias na internet, deparamo-nos com manchetes negativas que arrefecem, sobremaneira, a crença na humanidade. Todavia, como acreditar que a Terra esteja à deriva, se o capitão da nau terrestre é Jesus Cristo?

Pensando especificamente no Brasil, onde Ele plantou a árvore da Boa Nova, somos levados a crer que a regeneração já está em curso, pois como seria possível uma transição planetária ordeira diante de uma população extremamente endurecida?

Para responder a essas indagações, recorramos a Kardec. Nele, recordamos que o progresso é inevitável, pois trata-se de uma lei natural. Do mesmo modo que uma semente germina dentro de uma caixa fechada, com apenas um furo, comunicando-se com o exterior, uma força também impele as almas de buscarem a luz. No entanto, parafraseando o depoimento dos imortais em "O Livro dos Espíritos", a marcha do progresso não é realizada simultaneamente e da mesma forma pela humanidade, justificando algumas idiossincrasias ocorridas no país.

Ora, mesmo assim, sempre respeitando o livre arbítrio de cada criatura vivente, a providência divina cuida para que a progressão do planeta receba alguns estímulos, como, por exemplo, a reencarnação de espíritos de categorias específicas, como ocorreu em relação aos capelinos/egípcios antigos, segundo a obra "A Caminho da Luz".

Nesse processo, nem sempre o progresso intelectual acompanha o moral. Talvez isso explique porque a corrupção esteja tanto naquele que desvia milhões destinados para a saúde, como naquele que aceita um troco errado de um cobrador de ônibus, demonstrando que "enquanto não se lhes haja desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da inteligência para a prática do mal. A moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar", segundo a questão 780.

Desse modo, o Consolador Prometido cumpre o seu papel, esclarecendo antigos, mas nem por isso menos importantes, ensinamentos para a vida, como quando uma tempestade atingiu o barco ocupado por Cristo e alguns apóstolos, rumo "à outra margem do lago". Enquanto o primeiro dormia, serenamente, no fundo da embarcação, os últimos desesperados gritavam: "Mestre, mestre! Nós estamos perecendo!". Eis que o Galileu Inesquecível levanta-se e diz: "Onde está a vossa fé?".

Assim sendo, rumo à outra margem do lago, tentemos responder a pergunta de Cristo nestes momentos difíceis que assolam a Pátria do Evangelho, até porque, segundo o Novo Testamento, depois da tempestade, veio a almejada bonança.

Folhe teen espírita

- Nossa, Beto, que saudade do meu tempo na escola.
- Eu também.
- Nossa única preocupação era estudar.
- E ainda tinha muitos que mal faziam isso.
- É verdade.
- Lembro que a minha sala era formada pelos melhores alunos do colégio.
- E a minha, pelos piores!
- Mas, no fundo, eu não concordava com isso.
- Por quê?
- Uai, pois acredito que a diversidade fomenta o progresso.
- Não sei. Na prática, o professor teria dificuldade para explicar para uma sala tão heterogênea, não?!
- De fato, os desafios seriam maiores. No entanto, o intercâmbio provoca o desenvolvimento.
- Sua ideia combina com estes tempos de resistência a refugiados tentando entrar em outros países.
- Eu sei. Mas li em um texto interessante, que na pré-história, muitos agrupamentos humanos puderam vencer as dificuldades da vida, trocando experiências com outros indivíduos.
- Ou seja, o isolamento não era vantajoso.
- Claro que não, Beto! As criaturas humanas somos seres incompletos e dependemos dos outros para progredir.
- Entendo. O que falta a um, pode estar sobrando ao outro.
- Sim! Por isso, montar salas de aula baseado na mesma categoria de alunos não seria produtivo.
- Essa lógica já foi implantada por Deus nas famílias. Eu e meu irmão somos tão diferentes...
- Sim, meu bem. Assim como eu e você. Agora, precisamos dormir. Amanhã temos aula. Beijo no coração.
- Beijinho.

Lisis K. Vilar
Nutricionista
CRN 100104-6
Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP
Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T. 3255-0005 C. 9102-6313
lisisvilar@hotmail.com

Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia
Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252
URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genoveva: 3239-0233

20 anos
Udifrios
ATACADO E VAREJO
VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500
AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifrios.com.br

MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

Pão de Queijo AME

Dia: 14 de novembro a AME entregará seu pão de queijo, previamente, encomendado. Se você ainda não fez sua encomenda, faça-a ainda hoje por meio dos telefones: **9960-9564** com Amélia ou **3235-0856** com Inaldo.

Filme sobre moradores de rua precisa de doações para ser concluído

Já estão sendo filmadas as cenas para o filme "Quem acende as estrelas?", de iniciativa de um grupo de voluntários de Uberlândia, apoiado pelo Centro Espírita Missão e Luz. O filme, com roteiro ficcional idealizado por Karla Natário e direção de Diego Goar, é um híbrido de ficção e documentário e traz enredo que envolve a vida de moradores de rua e a Doutrina Espírita. "Comecei a escrever a história após uma imagem vir à minha mente: um morador de rua dormindo debaixo de uma marquise. Esta imagem me fez refletir sobre como um morador de rua vive, qual a sua rotina, o que passa pela sua cabeça", conta Karla.

O intuito inicial, quando da escrita do roteiro, dois anos atrás, era fazer um filme modesto, para o círculo de amigos do centro espírita. Mas a história foi conquistando mais e mais pessoas e surgiu a vontade de extrapolar e levar o filme a quem quer que se identifique e em qualquer lugar que esteja.

O ator Cecílio Purcino é quem faz o personagem principal, do morador de rua Toninho. Ele buscou referências para dar mais realidade ao personagem, por meio de contato com moradores de rua e discussões em que tentou se colocar no lugar deles. "As pessoas têm opiniões muito preconceituosas em relação aos moradores de rua. Precisei deixar o cabelo e a barba crescerem e percebo como passaram a me olhar estranho. Acho que se colocar no lugar deles é uma experiência que todo mundo deveria viver", conta.

"Eu me encantei pela história do Toninho. Acho que a Célia tem muito a contribuir para o desenrolar da trama e passa uma mensagem de otimismo, de que devemos ter confiança em Deus, porque tudo o que passamos tem um propósito e é consequência de algo que fizemos", afirma Angélica Garcez, atriz que interpreta a moradora de rua Célia, amiga de Toninho.

Além da história de Toninho, que é uma ficção, o filme contará com entrevistas reais de moradores de rua. "Estamos seguindo para a conclusão da captação da parte ficcional. Logo depois, a equipe de documentaristas, dirigida pela Nara Sbreebow, sai a campo para gravar as histórias que vêm pesquisando", explica Diego.

Interessados em contribuir podem entrar em contato pelo telefone **(34) 9896-7646**
ou pelo e-mail karlanatario@gmail.com

rádio fraternidade.com.br
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET
www.radiofraternidade.com.br
VEJA TAMBÉM:
TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia)
AM 1390 khz - em Uberlândia
www.dimensaoespirita.com.br

COLÉGIO CASA BRANCA
Maternal ao 9º ano
Sistema "Expoente", de Curitiba.
Instalações modernas, com rampas, sem escadas.
Valores morais: Filosofia do Infantil ao 9º ano
Inglês, Culinária, informática, xadrez.
Uma BOA ESCOLHA AGORA desenha um FUTURO definitivamente FELIZ!
Desde 1982 na Educação
3255-0985
Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG
www.colegiocasabranca.com.br